

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30





ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às 14:00 horas, realizou-se de modo híbrido a Reunião do Conselho Curador da Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Paraná, de caráter Ordinário, em conformidade com o Artigo 12 do Estatuto Social, sob a Presidência do Dr. César Augusto Neves Luiz (Diretor Geral da SESA) e demais Conselheiros titulares e suplentes, que se fizeram presentes no âmbito virtual, na seguinte conformidade: Adilson Alves Tremura (usuários), Guilherme Fernandes Graziani (secretaria de saúde), Hermes de Souza Barboza (prestadores), Pettus Henrique Angelo Rodrigues da Silva (secretaria de saúde), Silvana Rausis Fcachenco (usuários) e Vinícius Augusto Filipak (secretaria de saúde). Diretoria Executiva da FUNEAS registrou presença na seguinte conformidade: Marcello Augusto Machado (diretor presidente), Marcos Aurélio Souza Pereira (diretor administrativo), Hélcio dos Santos (diretor financeiro) e André Luiz Balliana (diretor técnico). PALAVRA DA MESA: indica como Secretário ad hoc deste trabalho, com a anuência dos conselheiros presentes o Sr. Marcos Henrique Miranda, Secretário Executivo. Marcos Miranda (Funeas), justifica a ausência da conselheira Ana Paula Cantelmo Luz, titular do seguimento dos prestadores, que se encontra em reunião do HOSPSUS para avaliação da Santa Casa de Londrina. ORDEM DO DIA: 1) Ata da 115^a Reunião Ordinária realizada em 27 de fevereiro de 2024. Em discussão e votação sendo APROVADA por unanimidade sem emendas ou ressalvas. 2) Prestação de Contas Exercício 2023. a) Execução Orçamentária. Hélcio (Funeas), explica que o relatório é dividido em três tópicos, sendo as principais receitas aferidas no período, as disponibilidades financeiras e os investimentos em saúde realizados nas unidades sob gestão e na sede administrativa; Diz que as receitas do período totalizaram R\$598.171.545,29 (quinhentos e noventa e oito milhões e cento e setenta e um mil e quinhentos e quarenta e cinco reais e vinte e nove centavos); Disponibilidades do período de R\$175.756.957,99 (cento e setenta e cinco milhões e setecentos cinquenta e seis mil e novecentos e cinquenta e sete reais e noventa e nove centavos); Investimentos na unidades, sendo para o Hospital Regional do Litoral o valor de R\$101.697.245,15 (cento e um milhões e seiscentos e noventa e sete mil e duzentos e quarenta e cinco reais e quinze centavos); para o Hospital Regional do Sudoeste o



32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60





ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

valor de R\$85.175.289,72 (oitenta e cinco milhões e cento e setenta e cinco mil e duzentos e oitenta e nove reais e setenta e dois centavos); para o Hospital Infantil Waldemar Monastier o valor de R\$48.716.311,02 (quarenta e oito milhões e setecentos e dezesseis mil e trezentos e onze reais e dois centavos); para o Hospital Regional do Norte Pioneiro o valor de R\$46.576.695,78 (quarenta e seis milhões e quinhentos e setenta e seis mil e seiscentos e noventa e cinco reais e setenta e oito centavos); para o Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológico o valor de R\$4.037.099,02 (quatro milhões e trinta e sete mil e noventa e nove reais e dois centavos); para o Hospital Regional de Guaraqueçaba o valor de R\$5.819.879,19 (cinco milhões e oitocentos e dezenove mil e oitocentos e setenta e nove reais e dezenove centavos); para o Escola de Saúde Pública do Paraná o valor de R\$2.099.734,85 (dois milhões e noventa e nove mil e setecentos e trinta e quatro reais e oitenta e cinco centavos); para o Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná o valor de R\$14.117.564,19 (quatorze milhões e cento e dezessete mil e quinhentos e sessenta e quatro reais e dezenove centavos); pra o Hospital Zona Sul de Londrina o valor de R\$33.225.668,60 (trinta e três milhões e duzentos e vinte e cinco mil e seiscentos e sessenta e oito reais e sessenta centavos); para o Hospital Zona Norte de Londrina o valor de R\$35.935.598,38 (trinta e cinco milhões e novecentos e trinta e cinco mil e quinhentos e noventa e oito reais e trinta e oito centavos); para o Hospital Regional de Telêmaco Borba o valor de R\$20.544.233,27 (vinte milhões e quinhentos e quarenta e quatro mil e duzentos e trinta e três reais e vinte e sete centavos); para o Hospital Regional de Ivaiporã o valor de R\$25.619.888,59 (vinte e cinco milhões e seiscentos e dezenove mil e oitocentos e oitenta e oito reais e cinquenta e nove centavos); para o Hospital Regional do Centro Oeste o valor de R\$33.156.142,02 (trinta e três milhões e cento e cinquenta e seis mil e cento e quarenta e dois reais e dois centavos); para o Hospital Adauto Botelho o valor de R\$8.986.546,71 (oito milhões e novecentos e oitenta e seis mil e quinhentos e quarenta e seis reais e setenta e um centavos); para o Centro de Distribuição o valor de R\$15.580.545,88 (quinze milhões e quinhentos e oitenta mil e quinhentos e quarenta e cinco reais e oitenta e oito centavos) e para a Sede Administrativa da FUNEAS o valor de R\$23.878.643,41 (vinte e três milhões e oitocentos e setenta e oito mil e seiscentos e



62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90





ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

quarenta e três reais e quarenta e um centavos). b) Demonstrações de encerramento do exercício e situação econômico-financeira: Hélcio (Funeas), informa o que haviam de disponibilidades bancárias em 31/12/2023, contendo os seguintes valores: Contrato de Gestão o valor de R\$25.960.546,75 (vinte e cinco milhões e novecentos e sessenta mil e quinhentos e quarenta e seis reais e setenta e cinco centavos); Provisões (férias, rescisões, ações) o valor de R\$9.977.598,29 (nove milhões e novecentos e setenta e sete mil e quinhentos e noventa e oito reais e vinte e nove centavos); MPT (Min. Público do Trabalho) o valor de R\$756.460,03 (setecentos e cinquenta e seis mil e quatrocentos e sessenta reais e três centavos); COVID-19 o valor de R\$469.168,10 (quatrocentos e sessenta e nove mil e cento e sessenta e oito reais e dez centavos); Cartão de Pronto Pagamento o valor de R\$86.256,89 (oitenta e seis mil e duzentos e cinquenta e seis reais e oitenta e nove centavos); na conta Produção o valor de R\$45.632.167,71 (quarenta e cinco milhões e seiscentos e trinta e dois mil e cento e sessenta e sete reais e setenta e um centavos); Honorários Advocatícios o valor de R\$5.389,78 (cinco mil e trezentos e oitenta e nove reais e setenta e oito centavos); Obras Unidades o valor de R\$19.694.809,99 (dezenove milhões e seiscentos e noventa e quatro mil e oitocentos e nove reais e noventa e nove centavos); TAE/Obras e Projetos o valor de R\$73.174.560,45 (setenta e três milhões e cento e setenta e quatro mil e quinhentos e sessenta reais e quarenta e cinco centavos). c) Metas das Unidades Hospitalares: Martha (Funeas), explica que a Funeas faz a operacionalização da gestão e execução de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS de 12 (doze) unidades hospitalares próprias da SESA, através do Contrato de Gestão; O acompanhamento e o monitoramento do Contrato de Gestão ocorrem por meio do Plano Operativo, avaliado trimestralmente entre a SESA e a FUNEAS; Fala que as metas do Plano Operativo são pactuadas conforme o perfil de cada unidade hospitalar, segue uma metodologia de monitoramento e o cumprimento da meta e é considerado quando atinge 85% do valor; O Plano Operativo se divide em metas quantitativas que são as ofertas de serviços, cumprimento da oferta e performance e linhas de cuido materno infantil e meta qualitativa que são os protocolos de seguranças do paciente, infecção hospitalar, capacitações e ouvidoria; Martha, explica as atividades realizadas e o desempenho em



92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120





ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

relação ao Hospital Regional de Telêmaco Borba, Hospital Regional de Ivaiporã, Hospital Regional do Centro Oeste, Hospital Adauto Botelho, Hospital Regional do Litoral, Hospital Regional de Sudoeste, Hospital Regional do Norte Pioneiro, Hospital Regional de Guaraqueçaba, Hospital Infantil Waldemar Monastier, Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná, Hospitais Zona Norte e Zona Sul de Londrina; Marcello (Funeas), fala sobre as metas não cumpridas, como ofertar exames como RX, endoscopia, colonoscopia para pacientes externos e a justificativa é que não houve demanda para a meta, mas observa que a meta foi cumprida, pois a oferta foi feita, havia equipamento e profissional disponível, só não teve a procura Diz que está sendo considerada como meta não cumprida e está sendo discutido com a Diretoria de Unidades Próprias (DUP) a questão das metas de ofertar e ofertado; Guilherme (secretaria de saúde), diz que concorda com o apontamento do Marcello e está sendo discutido; Silvana (usuários), diz que é um apelo do profissional médico da Ilha do Mel, pois o número de veranista é extraordinário e não há assistência; Sugere que seja realizada aliança, convênio, parceria, pois há o exército, força verde, marinha que podem fazer o transporte ou até mesmo um barco ambulatório para atender a necessidade do usuário. d) Metas da Escola de Saúde Pública do Paraná: Solange (ESPP), apresenta as atividades realizadas e o desempenho da escola, sendo formar profissionais de Saúde de Nível Superior na modalidade de especialização, nível técnico e básica inicial; Explica que a escola possui uma autorização para ofertar cursos na área técnica e de especialização, qual deve ser renovado a cada 5 (cinco) e alguns cursos estavam neste processo de autorização junto ao Sistema Estadual de Educação, Conselho Estadual de Educação e a Secretaria Estadual de Educação, sendo uma auditoria grande; Diz que houve o recredenciamento, sendo de muita importância, pois muitas escolas de saúde publicas no Brasil não podem certificar, porque não possuem a certificação, e como o processo demorou atrasou a oferta dos cursos, mas já está adequado e já tem edital para a oferta; Bara, fala que são ofertado cursos na modalidade EAD e há mais de 121 (cento e vinte e um) cursos disponíveis sem custo; Diz que a escola é procurada para desenvolver projetos de educação permanente, que é proposto SESA, Conselhos, Fundações; Explica que a ESPP oferece cursos auto institucional, ou



122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150





ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

seja, sem tutor e destaca também a publicação da Revista de Saúde Pública de modo on-line; Diz que das duas metas qualitativas, sendo uma delas o percentual de docentes que atuam nos cursos de especialização com titulação de mestre ou doutores, sendo uma exigência do Conselho Estadual de Educação e da Secretaria de Ciência e Tecnologia, que é o órgão que autoriza e mantem o credenciamento da escola para os cursos de especialização, e a outra é o índice de evasão de alunos, que é calculado só nos cursos presenciais e ao termino, explica que é feito todo um trabalho em cima para que o aluno não desista no meio do curso; Conclui dizendo que a escola disponibiliza toda a estrutura, sala de aula, auditórios para eventos, capacitações e outros. e) Metas do Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiologicos: Rubens (CPPI), diz que as metas do Programa Anual de Saúde (PAS), duas delas foram atingidas que foi a de produção de meios de transporte viral e a retomada a capacidade produtiva e de pesquisas. E as demais metas não foram atingidas devido a não finalização do contrato com a Fundação Ezequiel Dias de Minas Gerais. Explica que sobre o Antígeno de Montenegro, está faltando a área fabril, sendo alinhado com o Instituto de Tecnologia do Paraná para a produção deste e de outros antígenos; Diz que as metas do contrato de gestão, sendo qualitativas e quantitativas todas foram alcançadas. Vinícius (secretaria de saúde), fala que é nítido o crescimento qualitativo no desempenho nos últimos anos e isso é muito bom; Diz que fez um compilado com os dados das onze unidades hospitalares apresentadas que possuem leitos de internação, explica que há um total de custos e tem perfis diferentes, mas quando há uma variação de R\$711.000,00 (setecentos e onze mil reais) de leitos ativos do Hospital Regional do Litoral e R\$280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais) para o Hospital Zona Sul de Londrina, tem que se atentar; Filipak, questiona as informações de internamento do Hospital Regional de Guaraqueçaba, do Hospital Regional de Telêmaco Borba, do Hospital Regional de Ivaiporã, do Hospital Regional do Centro Oeste e do Hospital Adalto Botelho, pois não está na apresentação, mas já é possível fazer uma análise comparativa de eficiência dos processos, pois tem uma importância regional muito grande e é necessário entender se está sendo servindo bem a população no sentido mais complexo da assistência que é o internamento; Observa que o Hospital Regional do Sudoeste, teve 12.925 (doze mil e



152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180





ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

novecentos e vinte e cinco) internamentos e o Hospital Infantil Waldemar Monastier teve 2.826 (dois mil e oitocentos e vinte e seis) internamentos e é uma diferença muito grande, sendo 35 (trinta e cinco) pacientes novos por dia no HRS e 7.7 pacientes novos por dia no HIWM; Fala que não acredita que não há demanda de internamento de pediatria, deve haver, pois quando há estrutura, tem especialistas, tem equipamentos a capacidade de absorver pacientes é diferente; Filipak, fala sobre as cirurgias eletivas no HIWM, sendo um total de 2.169 (dois mil e cento e sessenta e nove) uma porcentagem de 76,8% (setenta e seis virgula oito por cento) mas sobra mais ou menos 24% (vinte e quatro por cento) de pacientes que são para tratamento de outra natureza, e isso influência diretamente no custo leito dia; diz que os Hospitais Zona Norte e Zona Sul, tiveram uma mudança de perfil muito grande nos últimos dois anos, realizaram em conjunto aproximadamente, quinze mil cirurgias, sendo um processo qualificado e demostrando que está adquirindo cada vez mais importância no tratamento eletivo dos pacientes na região norte do Paraná; Explica que 70% (setenta por cento) do movimento do Zona Sul e 53% do movimento do Zona Norte é de cirurgia eletiva, assim o custo leito dia diminui; Filipak, solicita que seja informado o número de internamentos nas unidades Hospital Regional de Telêmaco Borba, Hospital Regional de Ivaiporã, Hospital Regional do Centro Oeste, Hospital Adalto Botelho e Hospital Regional de Guaraqueçaba; Diz que é importante entender a relevância das unidades hospitalares e quando é comparado o custo por paciente e é possível fazer uma análise critica e entender a relevância que está sendo causado na rede assistencial; Diz que a unidade mais complexa é o Hospital Infantil Waldemar Monastier, devido a alta complexidade em pediatria, é o hospital backup do Pequeno Príncipe e vê uma possibilidade de ampliação, pois se há mais ou menos um quantitativo de 7.7 pacientes/dia, há um giro de leito muito baixo na unidade;. Fala que é necessário entender até que ponto e quais as áreas principais para o investimento para poder fazer a melhor performance possível da unidade; Parabeniza a Funeas pela melhora das metas, está progredindo e solicita as informações para concluir a análise. Martha (Funeas), fala que acompanha a produção destas unidades e vai encaminhar os dados; Diz que em relação ao custo leito das três unidades novas é necessário considerar a ampliação de leitos, então foi necessário



182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210





ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

estruturar essas unidades o que acabou gerando um gasto a mais direcionado a elas. **Dr**. César (presidente), fala que foi apresentado um custo alto de absenteísmo no Hospital Zona Norte de Londrina, e pergunta qual é o percentual e se está dentro da média histórica, pois é uma briga para ter a consulta especializada é disponibilizado e não comparecem; Silvana (usuários), agradece a apresentação e fala do descredenciamento do cidadão que solicita uma consulta e não comparece, isso porque não tem punição alguma, pois deve haver algum impedimento para os que faltam sem avisar, aí sim começa a dar valor e parar de falar mal do SUS; Fala da frequência das pessoas que atuam no telemarketing em consultas psiquiátricas, alerta a Funeas para a Saúde Mental. Hélcio (Funeas), retifica a apresentação da Execução Orçamentária no título "Gráfico Resumo", diz que a soma total não está o valor da SEDE, sendo o total correto de R\$505.167.085,78 (quinhentos e cinco milhões e cento e sessenta e sete mil e oitenta e cinco reais e setenta e oito centavos). Em discussão e votação sendo APROVADO por unanimidade sem emendas ou ressalvas a Prestação de Contas Exercício 2023. 3) Relatório Circunstanciado das atividades realizadas no exercício de 2023. Marcello (Funeas), explica que os relatórios foram encaminhados aos conselheiros por e-mail de forma individual e por unidade, sendo o total de 15 (quinze) cadernos; Fala que é um volume grande de informações das unidades, como característica, a capacidade instalada, fotos, os membros, o organograma, o investimento quadrimestral, a produção mensal, as metas quantitativas e qualitativas, os avanços, as capacitações, os treinamentos e entre outras informações; Sugere que seja aberto a questionamentos e a aprovação dos relatórios sem a apresentação de cada um, pois demanda muito tempo de leitura. Dr. César (presidente), diz que concorda com a sugestão do Marcello e os conselheiros já tem conhecimento do material. Em discussão e votação sendo APROVADO por unanimidade sem emendas ou ressalvas o Relatório Circunstanciado das atividades realizadas no exercício de 2023. 4) Projeto de Resolução nº 2/2024, que propõe alterar o valor pago para o plantão presencial e de sobreaviso da especialidade de Anestesiologia do Hospital Infantil Waldemar Monastier. Marcello (Funeas), diz que o Hospital Infantil Waldemar Monastier, tem atualmente 112 (cento e doze) leitos ativos, sendo 20 (vinte) leitos de UTI Pediátrica, 20 (vinte) leitos de UTI Neo-natal, 10



212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240





ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

(dez) leitos de Hospital Dia, 15 (quinze) leitos cirúrgicos e 47 (quarenta e sete) leitos clínicos, a unidade ainda efetua atendimentos ambulatoriais de especialidades médicas e Exames de Imagem e Diagnóstico; Informa que a unidade possui corpo clínico qualificado e com formação de excelência dentro das especialidades pediátricas, nas cirúrgicas, possuindo cirurgiões pediátricos com formação em cirurgia neonatal, urologia, videolaparoscopia; Diz que na ortopedia a unidade está buscando o credenciamento para o atendimento de alta complexidade para realização de cirurgias de Correção de Deformidades da Coluna Vertebral, completando as especialidades ortopédicas de todas as complexidades. Ainda possuí uma equipe de cirurgia plástica, neurocirurgia, otorrinolaringologia, com disponibilidade para realização procedimentos, entretanto, vem tendo dificuldade para agendar cirurgias em virtude da falta de anestesistas em dimensionamento suficiente, para ativação de salas cirúrgicas necessárias ao volume cirúrgico pactuado em Contrato de Gestão firmado entre a SESA e FUNEAS; Esclarece que a unidade possui equipe de cirurgiões disponíveis para cumprir a meta de 400 (quatrocentos) procedimentos cirúrgicos eletivos ao mês, porém devido ao contexto atual tem realizado em média 200 procedimentos/mês. Diante das dificuldades em manter a escala é devido ao valor pago atualmente por hora de plantão presencial e de sobreaviso, foi realizada busca de profissionais para atuarem na unidade, porém, a estratégia de contratação de serviços de anestesia via credenciamento, através do Edital de Credenciamento Médico nº 8/2022, não se mostra eficiente para compor a equipe mínima necessária ao serviço; Machado, diz que através das secões públicas de credenciamento abertas a partir da 3ª republicação do referido Edital, efetivou a contratação de uma única empresa e após 12 (doze) dias de contrato vigente, solicitou descredenciamento e novamente ocorreu outro chamamento de profissionais, mas sem sucesso, pelo fato dos valores apresentados no Edital de Credenciamento Médico nº 08/2022 não serem atrativos; Explica que o impedimento na contratação não estava relacionado essencialmente a falta de profissionais na região, mas sim, a falta de empresas interessadas no Edital de Credenciamento Médico nº 08/2022, devido os valores estarem abaixo dos praticados na região; Fala que tem conversado com profissionais, diretores de outras unidades e realmente está sendo



242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270





ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

perdido para clínica de estética, odontologia esses profissionais. Nesse sentido, após ser adotadas várias medidas mas sem obter o êxito, a Diretoria Executiva da FUNEAS, a Diretoria do Hospital Infantil e a Diretoria de Unidades Próprias, adotaram como medida emergencial a contratação de médicos na especialidade de Anestesiologia através de Dispensa de Licitação Emergencial sob o número 21.408.719-7, visando preencher as lacunas na escala de anestesiologia do Hospital Infantil pelo período de 180 (cento e oitenta) dias, com o valor ofertado de R\$229,16 (duzentos e vinte e nove reais e dezesseis centavos) para o plantão presencial e R\$114,58 (cento e quatorze reais e cinquenta e oito centavos) para o plantão de sobreaviso; Diz que após a contratação de empresa especializada em serviços médicos na área anestesiologia, com os novos valores conforme previsto no Contrato nº 080/2024, a Unidade está buscando adequar o dimensionamento de horas médicas conforme os parâmetros mínimos estabelecidos na Resolução CFM nº 2.174/2017,. no entanto, a empresa contratada está apresentando dificuldades em atender o proposto no Contrato nº 080/2024, pelo fato de não possuir profissionais anestesistas em número suficiente conforme estabelecido em contrato, sendo 03 (três) médicos especialistas na área de anestesiologia, na modalidade presencial (12 horas diárias), de segunda a sexta-feira, e 01 (um) anestesiologista, na modalidade presencial (12 horas diárias), aos sábados; Diz que o serviço é específico e ainda há carência de profissional de saúde na especialidade de anestesiologia e a unidade não conta com profissionais o suficiente para ativação de salas cirúrgicas necessárias ao volume cirúrgico, pactuado em Contrato de Gestão firmado entre a SESA e FUNEAS; Machado, apresenta a proposta que é alterar os valores pagos para o plantão presencial e de sobreaviso de Anestesiologia do HIWM de R\$ 148,00 (cento e quarenta e oito reais) para R\$ 189,00 (cento e oitenta e nove reais) o plantão presencial e passando de R\$ 70,00 (setenta reais) para R\$ 94,50 (noventa e quatro reais e cinquenta centavos) o plantão de sobreaviso, sem aplicação de 20% (vinte por cento) de taxa estimativa de conversão de plantão de sobreaviso a presencial, distribuídos da seguinte forma: a) Plantão diurno (presencial) correspondente a 04 (quatro) profissionais de 12 (doze) horas de trabalho de segunda à sexta-feira e 01 (um) profissional de 12 (doze) horas aos sábados; b) Plantão noturno correspondente a 01



272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300





ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

(um) profissional em plantão de sobreaviso todos os dias da semana e 24 (vinte e quatro) horas aos domingos e feriados, com procedimentos e exames; Diz como que podemos oferecer esse valor depois de ter pago em uma dispensa de licitação o valor de R\$229,00 (duzentos e vinte e nove reais) por hora e R\$114,50 (cento e quatorze reais e cinquenta centavos) no sobreaviso e na proposta agora oferecer R\$189,00 (cento e oitenta e nove reais) no presencial e R\$94,50 (noventa e quatro reais e cinquenta centavos) no sobreaviso; Explica que atualmente está ocorrendo um processo de dispensa de licitação e para ofertar esta proposta está sendo elaborado um processo licitatório, que antes era pago R\$148,00 (cento e quarenta e oito reais) por hora mais R\$120,00 (cento e vinte reais) para algumas cirurgias de menor complexidade, R\$130,00 (cento e trina reais) por cada cirurgia de complexidade média e R\$172,00 (cento e setenta e dois reais) para a cirurgia de maior complexidade, desta forma os profissionais manifestaram o interesse de não ter o pagamento por produção e sim por valor fixo; Machado, explica que o valor anual em vigência estipulado na Resolução nº 16/2023 é de R\$ 2.332.272,00 (dois milhões e trezentos e trinta e dois mil e duzentos e setenta e dois reais), o valor anual proposto neste projeto é de R\$ 2.913.246,00 (dois milhões e novecentos e treze mil e duzentos e quarenta e seis reais) e o Impacto orçamentário/financeiro anual será de R\$ 580.974,00 (quinhentos e oitenta mil e novecentos e setenta e quatro reais) de acréscimo; Diz que a falta dos profissionais está atrapalhando o andamento dos processos e para se deslocarem a Campo Largo-PR para fazer os plantões enfrentam a BR, não sabe o dia que vai estar travada, correndo um risco grande de problemas e isso faz que a disponibilidade do profissional seja menor do que Curitiba; Destaca que se não tiver esses profissionais, impacta em todas as outras especialidades e com isso não tem o cumprimento das metas. Dr. Cesar (presidente), fala que é um assunto de muita complexidade e nunca será favorável a soluções sazonais e sim mais perene, mas entende todas as dificuldades apresentadas. Vinícius (secretaria de saúde), diz que a unidade tem uma capacidade instalada muito grande, mas tem o desempenho prejudicado pela falta do anestesista; Diz que a Funeas fez a avalição do custo de mercado e os valores são razoáveis de praticar. Observar o custo fixo para manter os leitos abertos na unidade e não gira, porque não tem



302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330





ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

anestesista, isso dá um custo maior, fora o benefício ao paciente quando operado no momento correto; Diz que é essencial que seja preenchido definitivamente as escalas de anestesia, para não perder a característica principal do Hospital, sendo 76% (setenta e seis por cento) cirurgias eletivas, sendo essencial a provação. Dr. Cesar (presidente), diz que tem um projeto do Secretario de Saúde do Estado, junto ao Governador de cirurgia de colunas, escoliose que já está bem atrasado e principalmente por esta questão; Que não é a situação ideal e nem a que gostaria, mas acredita que no momento é isso, mas deve continuar o trabalho para ter uma solução que tenha mais perenidade. Em discussão e votação sendo APROVADO por unanimidade sem emendas ou ressalvas o Projeto de Resolução nº 2/2024. 5) Projeto de Resolução nº 4/2024, propõe alterar o valor pago para o plantão da especialidade de Anestesiologista do Hospital Regional do Litoral, e ainda, criar o pagamento por produção ara a especialidade. Marcello (Funeas), explica que no Hospital Regional do Litoral, possuí um corpo clínico qualificado e de excelência dentro das especialidades cirúrgicas, com cirurgiões nas especialidades de cirurgia geral, ortopedia e vasculares; Diz que está vigente o Edital de Credenciamento Médico nº 7/2022 e passível de credenciamento de empresas na especialidade de Anestesiologia, mas o impedimento na contratação não está relacionado essencialmente a falta de profissionais na região, mas sim, a falta de empresas interessadas, isso devido aos valores estarem abaixo dos praticados na região, desta forma não é atrativo; Diz que houve a publicação da Resolução nº 24/2022 de 30 de setembro de 2022, a qual institui a tabela de valores dos serviços médicos da rede de hospitais da FUNEAS, estipulando o valor do plantão da especialidade de anestesiologia "sem produção" em R\$165,00 (cento e sessenta e cinco reais) e para o serviço médico de anestesiologia com produção de R\$148,00 (cento e quarenta e oito reais); Entende que há serviços mais lucrativos e com menor potencial de gravidade em Curitiba, onde localiza-se a maior parte dos profissionais, mesmo com valores semelhantes ou até mesmo menores da hora/plantão, mas preferem a capital por estarem mais próximos de seu domicílio e isso acaba inviabilizando a contratação e manutenção dos serviços no litoral do estado; Diz que o município de Paranaguá, onde está localizado a unidade, tem uma distância de 100 quilômetros da capital do Paraná e os



332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360





ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

profissionais encontram dificuldade no trânsito, o que limita a carga horária a ser efetiva, pois precisam sair com antecedência de Curitiba e sair com horários avançados do plantão para a capital, abdicando de parte de carga horária de plantão que poderia ser usada como efetivamente em serviço. Além disso, a estrada de acesso nos últimos anos apresenta aumento crescente de volume de movimentações, devido ao Porto de Paranaguá, ocorre acidentes, quedas de barreiras, isso faz com que haja atraso e desistência do plantão na Unidade; Diz que o perfil da região do litoral do estado em relação a unidades de saúde que atendem pacientes SUS a nível terciário, faz com que o Hospital Regional do Litoral seja o único e o principal a receber estes pacientes e depende muito de corpo clínico especializado para que sua função seja realizada da melhor forma possível. Destaca que é urgente a necessidade de alterar nos valores pagos a especialidade de Anestesiologia, exclusivamente do HRL para a manutenção do serviço que representa importantíssimo papel na área de saúde do litoral do estado e não causar desassistência os usuários do SUS; Machado, diz que a proposta é alterar o valor pago para o plantão da especialidade de Anestesiologia, "exclusivamente" para o HRL, passando deR\$165,00 (cento e sessenta e cinco reais) para R\$186,40 (cento e oitenta e seis reais e quarenta centavos), e ainda, estipular o valor de pagamento por produção em R\$120,00 (cento e vinte reais) para cada procedimento anestésico da referida unidade; Informa que a estimativa de gasto anual com a especialidade, considerando o valor do plantão em vigência estipulado no Anexo I da Resolução FUNEAS nº 24/2022, são de R\$4.419.360,00 (quatro milhões e quatrocentos e dezenove mil e trezentos e sessenta reais), e a estimativa de gasto anual proposto neste projeto são de R\$4.992.537,60 (quatro milhões e novecentos e noventa e dois mil e quinhentos e trinta e sete reais e sessenta centavos); Sobre os procedimentos a estimativa anual são de 4.800 (quatro mil e oitocentos) procedimentos anestésicos no centro cirúrgico, com o pagamento de R\$120,00 (cento e vinte reais) por procedimento, sendo o gasto anual com pagamento por produção de R\$576.000,00 (quinhentos e setenta e seis mil reais); Informa o impacto orçamentário/financeiro anual que será de R\$573.177,60 (quinhentos e setenta e três mil e cento e setenta e sete reais e sessenta centavos) referente aos plantões, e a estimativa anual do gasto anual com pagamento



362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390





ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

por produção são de R\$576.000,00 (quinhentos e setenta e seis mil reais), referente a 4.800 (quatro mil e oitocentos) procedimentos anestésicos no centro cirúrgico. Machado, explica que já está apresentando dificuldades na unidade e a cada dia que passa aumenta. Vinícius (secretaria de saúde), diz que o Hospital Regional do Litoral atende a urgência e a produção cirurgia eletiva apesar da capacidade instalada é pequena, sendo 430 (quatrocentas e trinta) em 2023, é pouco perto do potencial; que aumentando a oferta de anestesia, vai ser otimizado o tempo da sala cirúrgica e que se teve a análise de mercado a proposta está adequada. Silvana (usuários), diz da questão do transporte para ter o acesso ao tratamento, que só se dá pelas próprias condições dos moradores do local, insiste nas parcerias, convênios, porque é uma área tombada, faz parte da união que pode ajudar os usuários e o barco ambulatório seria o ideal. Dr. Cesar (presidente), diz que o apontamento da conselheira é pertinente e lembra que no período pré Covid teve uma conversa com a Capitania dos Portos e a Marinha de Guerra e havia a intenção de firmar uma parceria com a Secretaria de Saúde Estadual, passado o período da pandemia tentamos fazer o contato, mas já havia mudado o comando local e não teve êxito; Diz que vai ser retomado, pois é de máxima relevância. Em discussão e votação sendo APROVADO por unanimidade sem emendas ou ressalvas o Projeto de Resolução nº 4/2024. 6) Informes Gerais: Marcello (Funeas), informa que o Hospital Regional do Sudoeste está requerendo através do protocolo 21.722.662-7, a revisão dos valores pagos para a especialidade de Cirurgia Pediátrica, o valor foi fixado em 2022 por contrato e na renovação nos anos de 2023 e 2024 não houve alteração; Diz que já está tendo dificuldades com os profissionais, portanto vai ser solicitada uma reunião extraordinária entre os dias 05 e 09 de abril para apresentação do projeto; Informa também sobre o concurso público da Funeas, que já passou algumas vezes para a aprovação do conselho, a comissão é formada pela Martha, da diretoria técnica, o enfermeiro Junior do Hospital de Londrina, a Jucilene da assessoria da presidência, todos são funcionário de carreira da Secretaria de Estado da Saúde e cedidos a Funeas, solicita a Solicita a Martha um breve relato da fase do concurso público da Funeas. Martha (Funeas), informa que após a nomeação da comissão teve que ser adaptado todo o processo na nova lei de licitações, foi elaborado



392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420





ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

o estudo técnico preliminar e o termo de referência e esses documentos foram encaminhados ao setor de planejamento para iniciar as cotações; Diz que a cotação já foi realizada e foi solicitada uma reunião com o Secretário Executivo, Marcos Miranda, que é o representante da Fundação para apresentar as propostas e foi selecionada a empresa; Explica que agora está na fase que a empresa vai apresentar todas as documentações e assim que estiver tudo correto será enviado para a gerencia de licitações e contratos, depois que o contrato for assinado inicia o cronograma para a execução do concurso da Funeas, mas ainda está na fase de aguardar os documentos da empresa que ganhou o pleito da dispensa de licitação para realizar o concurso. Martha, responde sobre a questão de absenteísmo em relação a ortopedia, sem considerar as consultas agendadas, só o realizado e o que foi ofertado e a média de absenteísmo é de 40% (quarenta por cento). Dr. César (presidente), agradece o retorno e reitera a decepção, é uma especialidade difícil e está sendo ofertado o serviço com profissionais qualificados; Diz que essa margem está além da série histórica que é em torno de 20% (vinte por cento) a 25% (vinte e cinco por cento). Adilson (usuários), diz que esse assunto vem sendo discutido a muitos anos, acredita que é necessário ser mais detalhado, com mais dados para que pudesse verificar o índice que o absenteísmo tomou conta do número de consulta e exames; Sugere que seja feito um trabalho de levantamento e apresentado uma vez ao ano ao conselho, pois esse assunto já levou a inúmeros debates e até o momento não viu caminhar, só ao contrário. Dr. César (presidente), fala que é muito oportuna a manifestação do conselheiro e diz que é um problema crônico sendo necessário buscar alguma estratégia que faca um estudo de como conseguir mitigar, infelizmente a ausência do absenteísmo não ai acontecer o povo tem uma cultura, que é obrigação do estado e é a obrigação, mas a partir do momento que você tem um horário agendado, um profissional, a não ser por motivo de força maior, deve ser desmarcado com antecedência, para poder agendar outra pessoa. Diz que deve ser pensada em alguma estratégia, pois há toda uma estrutura para atendimento e o usuário volta sem justificativa; Finaliza dizendo que irá participar da reunião extraordinária, para entender qual é o projeto do Hospital Regional do Sudoeste, haja vista que é sobre a cirurgia pediátrica, pois é um gargalo do estado.



422

423

424

425

426

427





ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

Sendo importante a discussão, devido a fila de espera. Finaliza dizendo que será necessário ter os olhares bem focados para a problemática e para as planilhas que serão apresentadas. ENCERRAMENTO: Finalizadas as apresentações e não havendo mais nada a ser tratado, o Presidente da Mesa agradece a presença de todos, e declara encerrada a reunião. Submete-se a presente ata para aprovação e assinaturas em uma próxima reunião do Conselho, que vai assinada pelo secretário ad hoc, Marcos Henrique Miranda, pelos Membros do Conselho Curador, pela Diretoria Executiva da Fundação e demais convidados participantes da reunião.

429

428

(assinado digitalmente/eletronicamente)

CÉSAR AUGUSTO NEVES LUIZ

Presidente da Mesa

(assinado digitalmente/eletronicamente)

ADILSON ALVES TREMURA

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

HERMES DE SOUZA BARBOZA

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

SILVANA RAUSIS FCACHENCO

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

ALINE NASCIMENTO

Controle Interno

(assinado digitalmente/eletronicamente)

CAMILA CAROLINA ESTRELA

Secretaria Executiva

(assinado digitalmente/eletronicamente)

MARCOS HENRIQUE MIRANDA

Secretário ad hoc

(assinado digitalmente/eletronicamente)

GUILHERME FERNANDES GRAZIANI

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

PETTUS HENRIQUE ANGELO RODRIGUES DA SILVA

Conselho Curador

assinado digitalmente/eletronicamente)

VINÍCIUS AUGUSTO FILIPAK

Conselho Curador

(assinado digitalmente/eletronicamente)

ANDRE LUIS BALLIANA

Diretor Técnico

(assinado digitalmente/eletronicamente)

DANIEL MORENO PORTELLA

Núcleo de Integridade e Compliance Setorial







ATA DA 116ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2024

(assinado digitalmente/eletronicamente)

EDUARDO FRANCISCO DE SOUZA GOMES

Assessoria Jurídica

(assinado digitalmente/eletronicamente)

HÉLCIO DOS SANTOS

Diretor Financeiro

(assinado digitalmente/eletronicamente)

MARCOS AURÉLIO SOUZA PEREIRA

Diretor Administrativo

(assinado digitalmente/eletronicamente)

RAFAEL DAVI SAUER HASSE

Assessoria de Comunicação

(assinado digitalmente/eletronicamente)

SOLANGE ROTHBARTH BARA

Diretora ESPP

(assinado digitalmente/eletronicamente)

GABRIELLE DE SOUZA LAYNES

Agente de Transparência

(assinado digitalmente/eletronicamente)

MARCELLO AUGUSTO MACHADO

Diretor Presidente

(assinado digitalmente/eletronicamente)

MARTHA MARIA DE OLIVEIRA PEGORARO

Gerência de Enfermagem e Hotelaria Hospitalar

(assinado digitalmente/eletronicamente)

RUBENS LUIZ FERREIRA GUSSO

Diretor do CPPI